

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO GRUPO DE SUSTENTAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E MINERAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CHAPECÓ

Data: 30 de Julho de 2014

Local: Sala de reuniões da Prefeitura de Chapecó

Horário: Das 10:00H às 12:00H

Pauta:

Apresentação de resultados - resíduos da construção civil e definição de estratégia para o segmento.

Item	Assunto	Considerações
		<p>Senhora Silvia deseja boas vindas e faz uma breve apresentação dos presentes. Apresenta como foi a etapa do diagnóstico e o Senhor Vilmar Pereira apresenta os resultados obtidos graficamente conforme apresentação em anexo II.</p> <p>Silvia comenta que algumas informações não foram possíveis obter do gerador, portanto, foram obtidas pelas empresas que fazem coleta e disposição do resíduo.</p> <p>Senhor Alexandre Fiorini comenta que hoje o maior desafio é a destinação de madeira e madeirite, pois ninguém sabe o que fazer. O papelão e o plástico se deixar na frente da obra os catadores passam e recolhem, e os resíduos da construção algumas empresas utilizam como aterro na própria obra;</p> <p>Silvia pergunta se tiver uma estratégia de saber quais associações de catadores são cadastradas no município pode auxiliar as empresas a descartar os resíduos?</p> <p>Alexandre comenta que se houvesse uma lista de contatos das associações sem dúvida agilizaria na destinação dos resíduos;</p>

		<p>As empresas terceirizadas que recolhem os resíduos, algumas possuem aterro próprio, e outras acumulam um volume maior na própria empresa e depois dá o destino.</p> <p>Silvia comenta identificou-se no município que existem 3 empresas que fazer a coleta e disposição do resíduo gerado na construção civil, mas que não se sabe se elas dão o destino correto ao resíduo, mas isso a equipe da prefeitura vai começar a fazer a fiscalização para averiguar. Destas duas possui aterro próprio e a terceira o aterro é terceirizado.</p> <p>Alexandre comenta que o ideal seria saber se a empresa que vier recolher os resíduos é ou não certificada, mas isso cabe a construtora cobrar da terceirizada.</p> <p>Senhor Vilmar apresenta que as empresas que fazem a coleta e disposição do lixo comentaram que juntamente com o material da construção civil são recebidos materiais recicláveis (papel, papelão, plástico), madeira, vidro e até resíduos orgânicos; as empresas enfatizaram ainda que falta gestão, orientação e conscientização das empresas do ramo quanto à separação e destinação adequada dos resíduos gerados e entendem também que falta fiscalização do poder público.</p> <p>Senhora Silvia apresenta que no resultado do diagnóstico foi sugerido fazer a gestão de resíduos nas empresas, buscando o reaproveitamento e separação de materiais, e comenta que não sabe se as empresas possuem interesse nisso, mas que existe hoje no Brasil rodas de negócio onde se diz o que pode-se ser feito com cada resíduo e pergunta se hoje esse assunto fosse oferecido no município teria público?</p> <p>Alexandre comenta que nas empresas menores não geraria resultado, pois não pode-se armazenar resíduos, mas para as empresas maiores, que geram mais resíduos poderia sim haver a opção de reaproveitamento de materiais.</p> <p>Senhor Eduardo comenta que seria interessante conversar com algumas empresas de Chapecó que possuem o certificado pela ISO, para ver como funciona o destino dos resíduos que eles produzem.</p> <p>Senhor Vilmar Pereira comenta que com a ISO o que muda é que o destino que você der aos resíduos precisa ser</p>
--	--	--

	<p>tudo registrado, pois será auditado, portanto, não faz diferença para o gerenciamento integrado preconizado;</p> <p>Senhora Silvia comenta que para o PGIRS o que precisa-se saber é qual as dificuldades que as empresas possuem com a destinação dos resíduos;</p> <p>Senhor Alexandre comenta que para as empresas começarem a diminuir, reaproveitar e separar corretamente os resíduos que são gerados nas obras, os funcionários precisam passar por treinamento, explicar como deve ser realizada a separação corretamente. Outra questão que talvez auxiliaria é inserir placas de instruções nas obras, explicando como os resíduos devem ser separados e como eles devem ser acondicionados, separando-os em baias, para dar o destino de cada resíduo adequadamente;</p> <p>Senhor Alexandre comenta que os empresários possuem interesse em fazer as coisas certas, mas as vezes eles não fazem porque não sabem o que fazer, e nem onde pedir ajuda, então, o que falta hoje nas empresas são as informações, portanto, se houver um plano que diz como e o que fazer com os resíduos que são gerados na obra se tornaria mais fácil. Talvez buscar empresas licenciadas para dar o destino dos resíduos seria uma opção.</p> <p>Senhor Eduardo comenta que pode ser amarrado/acrescentado com a parte de análise dos projetos, na parte do habite-se da Prefeitura onde pode ser cobrado junto com os documentos exigidos, e dá o exemplo do tratamento de efluentes que até uns anos atrás não era cobrado para casas pequenas e familiares e hoje já é exigência da vigilância.</p> <p>Senhora Silvia pergunta ao Eduardo se ele possui a ciência que as construtoras ainda utilizam sumidouro e não banheiros químicos;</p> <p>Senhor Eduardo comenta que sabem mas ainda nada está sendo feito;</p> <p>Senhora Silvia comenta que neste caso então, cabe uma ação do município;</p> <p>Senhora Silvia comenta que o Plano depois de redigido ele vai apresentar metas, diretrizes e ações para cada segmento, portanto, precisamos traçar algumas estratégias para este segmento, e pergunta: Qual a estratégia que pode-se adotar para poder dar andamento do processo no segmento, como pode ser feito? E o que precisa? E</p>
--	---

		<p>qual o horizonte de tempo para fazer isso?</p> <p>Alexandre comenta que para atingir mais interessados, a melhor estratégia é através de e-mail, fazer um resumo com tópicos que chame a atenção dos empresários, informando por exemplo que o Plano entrará em vigor ano que vem e que o momento para se discutir, opinar, compartilhar é agora e tentar focar e outro meio é via CREA;</p> <p>Senhor Vilmar comenta que outra forma ainda é através da Prefeitura, pois todos vêm entregar os projetos;</p> <p>Senhor Eduardo comenta que toda construção precisa passar pela Prefeitura por causa do habite-se, então pensando futuramente, isso pode ser cobrado na hora de análise do projeto.</p> <p>Senhora Silvia comenta que todas as obras esteticamente ainda utilizam as calçadas, via pública para descarregar areia, brita, enfim, e fala que em alguns lugares isso pode ser feito, mas em “bags”;</p> <p>Senhor Alexandre comenta que no código de obras a prefeitura libera para utilizar apenas metade da calçada e ainda fechada com tapumes o que não pode é jogar areia, brita na calçada isso é proibido. Mas, infelizmente falta fiscalização para isso.</p>
<p>Encaminhamentos:</p> <p>O grupo de resíduos da construção civil deve articular as seguintes questões como proposição para a próxima fase, o planejamento deste segmento e compartilhar com o Sinduscom e outros (direto com arquitetos e engenheiros, lojas de materiais de construção) por email, buscando contribuições:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Elaboração um Plano de comunicação da prefeitura que inclua os resíduos da Construção Civil;2. Enviar esta ata para Vanusa/Prefeitura e para Graci, do ITCP, solicitando se eles podem proceder já a organização das associações de catadores fazendo a interface com as construtoras, pode ser conversado com Sr Alexandre, contudo, precisa definir quem são, que dias podem coletar e quem coleta onde. Ainda, articular viabilidade para que os catadores organizados sejam instrutores na separação dos resíduos nas obras, em forma de treinamento dos operários para a separação correta, a criação de baias devidamente identificadas para a separação dos resíduos direto pelos operários.3. Enviar um ofício para o CREA recomendando que seja divulgado em seu site/boletim, questões importantes relativas a resíduos da construção civil que as construtoras, engenheiros, arquitetos (outro Conselho, além do CREA) precisam saber.		



Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental

CNPJ 05.871.732/0001-70

4. Enviar um ofício para o Sinduscom recomendando que seja divulgado em seu site/boletim questões importantes relativas a resíduos da construção civil que as construtoras, engenheiros, arquitetos (outro Conselho, além do CREA) precisam saber.
5. O planejamento deve conter ainda os itens acima que recomenda-se que seja atribuição da prefeitura. Rever os itens e garantir que sejam contemplados.

ANEXO II – Apresentação



Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGIRS Chapecó

Prancha Chapecó

Consórcio IBERÊ/2014
30/07/2014

Contextualização

1 – Mobilização social e divulgação

2 – Diagnóstico de resíduos (etapa atual)

3 – Estudo da gestão associada

4 – Planejamento das ações

5 – Agendas setoriais de implementação
(remetido para a implantação)

Grupo diretor

Atribuição:
Executar etapa 3,4 e 5

Comitê de sustentação

Atribuição:
Executar etapa 2 e 4

QUEM É QUEM, FUNÇÕES E FLUXOS DE TRABALHO

PREFEITURA – responsável direto

IBERÊ – coordenação do processo

COMITÊ DIRETOR

Atua em todas as etapas, em especial, nas etapas: diagnóstico, planejamento e gestão associada.

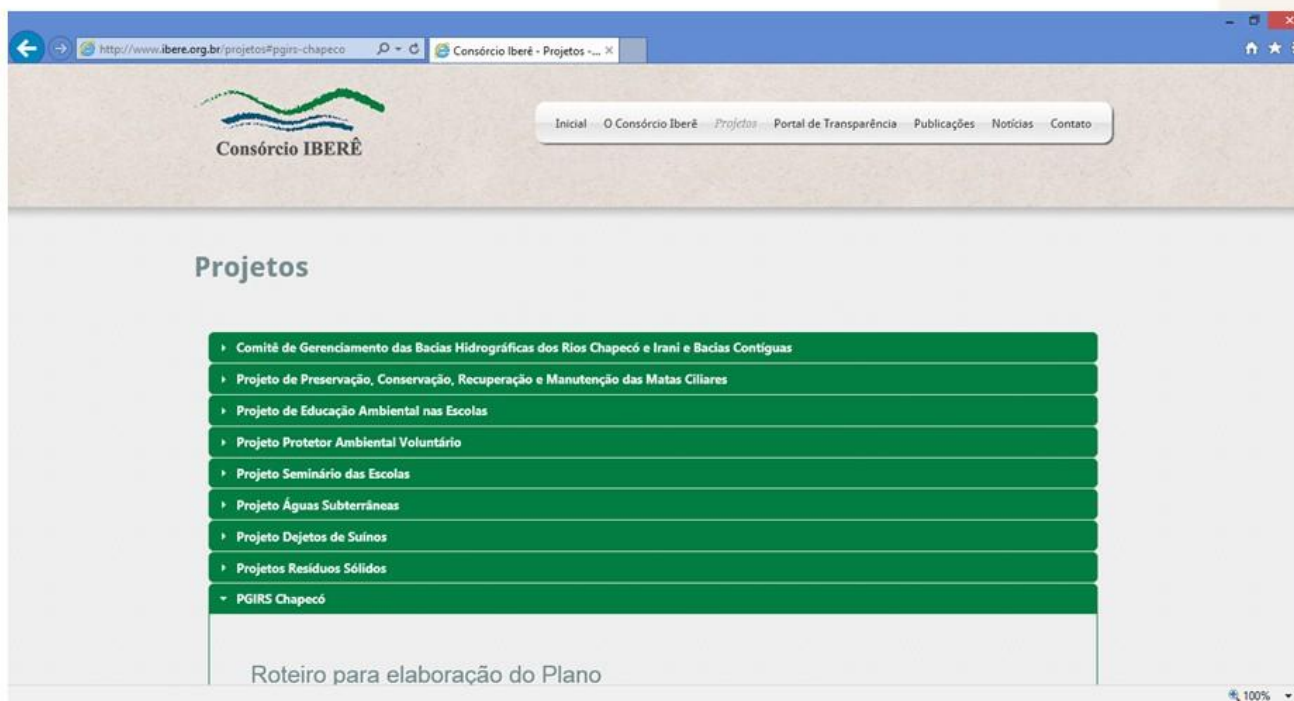
GRUPO DE SUSTENTAÇÃO

Atua em todas as etapas, em especial, na mobilização da sociedade por grupos de resíduos; diagnóstico; e no planejamento.

Divisão do grupo de sustentação é por tipos de resíduos

- 1 - Resíduos Sólidos Urbanos - resíduos domiciliares, de limpeza pública, e óleos comestíveis;
- 2 - Construção Civil e Mineração;
- 3 - Resíduos Industriais, Comerciais e Saneamento;
- 4 - Transporte, Pneus, Óleos Combustíveis/Lubrificantes;
- 5 - Serviços de saúde;
- 6 – Agrosilvopastoril;
- 7 - Eletroeletrônicos, pilhas, baterias, lâmpadas e outros;
- 8 – Cemiteriais;

Fontes bibliográficas e memória do processo de construção do Plano



The screenshot shows a web browser window with the URL <http://www.iber.org.br/projetos#pgirs-chapeco>. The page header includes the Consórcio IBERÊ logo and a navigation menu with links for Inicial, O Consórcio IBERÊ, Projetos, Portal de Transparência, Publicações, Notícias, and Contato. The main content area is titled "Projetos" and features a list of project items, each with a right-pointing arrow icon:

- Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Chapecó e Irani e Bacias Contíguas
- Projeto de Preservação, Conservação, Recuperação e Manutenção das Matas Ciliares
- Projeto de Educação Ambiental nas Escolas
- Projeto Protetor Ambiental Voluntário
- Projeto Seminário das Escolas
- Projeto Águas Subterrâneas
- Projeto Dejetos de Suínos
- Projetos Resíduos Sólidos
- PGIRS Chapecó

At the bottom of the list, there is a link labeled "Roteiro para elaboração do Plano". The browser's zoom level is set to 100%.

➤ Histórico

- Muitas reuniões com outros GS
- Poucas reuniões RCCM e muitas trocas via e-mail
- Elaboração do questionário (aprovação do IBERÊ)
- Definição do público alvo (SINDUSCON)
- Aplicação dos questionários
- Tabulação dos resultados obtidos (categorias, gráficos...)
- Diagnóstico finalizado e repassado ao IBERÊ



QUESTIONÁRIO

O presente questionário elaborado pelos integrantes do Grupo de Sustentação de Resíduos da Construção Civil e da Mineração objetiva levantar informações e dados sobre a destinação e coleta dos resíduos sólidos gerados, com o intuito de elaborar um diagnóstico para elaboração do Plano de Gerenciamento integrado de Resíduos Sólidos de Chapecó - SC. Este está sendo coordenado pelo Consórcio Iberê.

Importante salientar que todas as informações obtidas irão compor o diagnóstico, mas o nome da empresa e/ou do entrevistado não serão utilizados.

Nome da Empresa: _____ Porte: () Pequena () Média () Grande

Data da entrevista: ____ / ____ / ____ Nome do entrevistado (opcional): _____

Nº de funcionários: _____ Nº de obras em andamento: _____

1. Marque com X e especifique as informações relacionadas aos resíduos gerados.

Resíduo	Quantidade gerada (kg por mês)	Acondicionamento	Destinação final
() Concreto, Argamassa, Tijolos, Cerâmica			
() Ferro			
() Metal			
() Latas de tinta			
() Madeira			
() Isopor			
() Gesso			
() Papel/Papelão			
() Plástico/PVC			
() Orgânico/Domiciliar			
() Outros:			



2. Onde são destinados os esgotos gerados pela obra?

- Rede de esgoto
 Fossa/sumidouro
 Banheiro químico

3. Qual é o custo médio mensal com a destinação dos resíduos sólidos gerados em sua empresa?

4. Indique as deficiências e carências observadas no processo de gestão de resíduos sólidos da construção civil ou mineração.

5. Faça sugestões de melhorias para a gestão dos resíduos do setor.

6. Sua empresa segue alguma legislação ou norma específica? Quais?

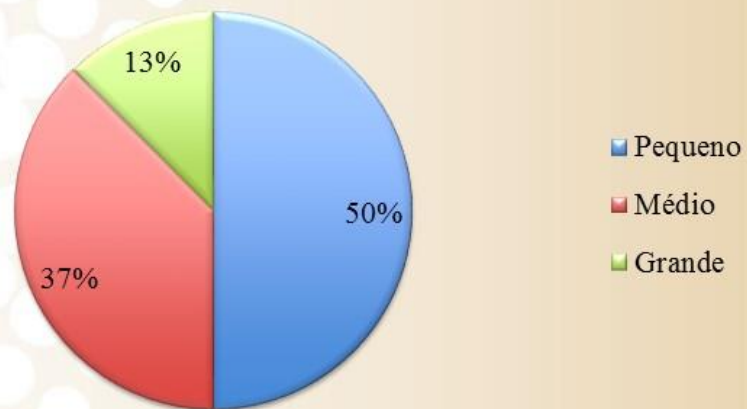
7. A empresa possui algum programa de qualidade e/ou certificação? Qual(is)?

8. Existem empresas que prestam serviço terceirizado para sua empresa? Cite os tipos de serviços prestados:

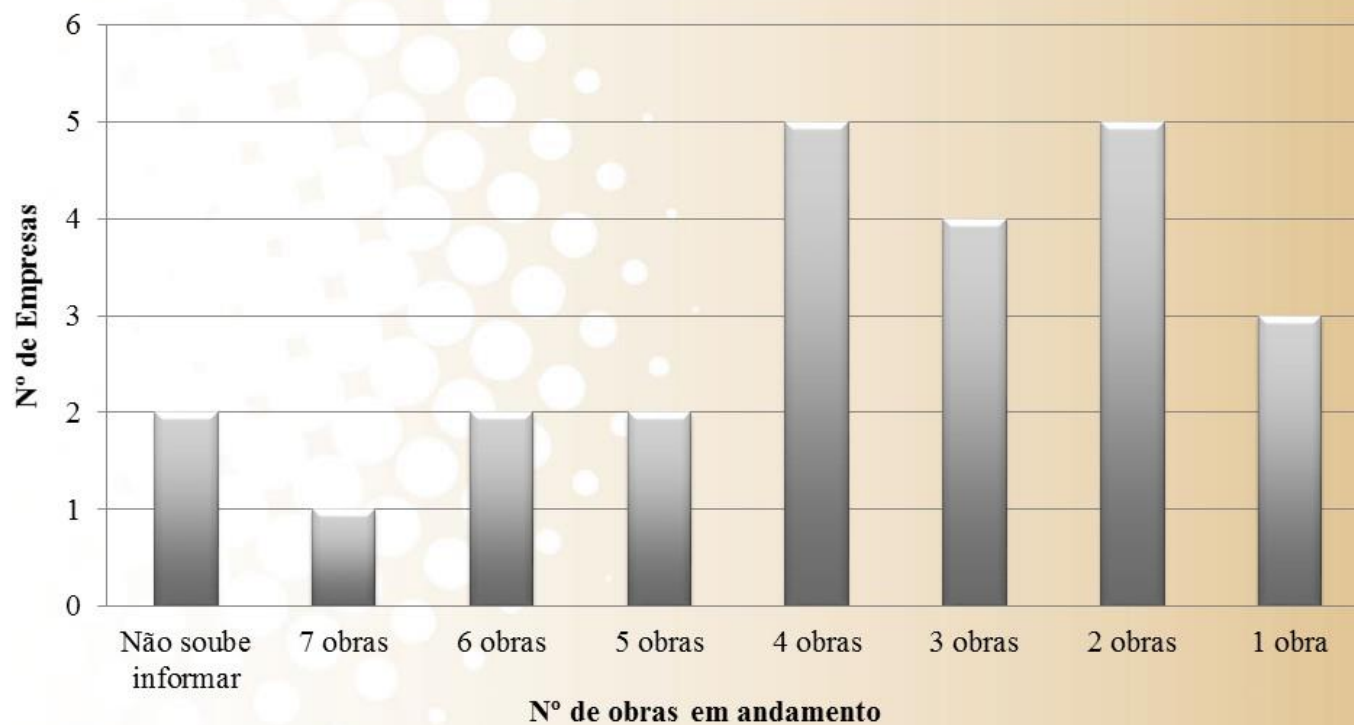
9. Os resíduos gerados pelas empresas terceirizadas são de responsabilidade de sua empresa ou a prestadora de serviço dá destinação diferenciada?

➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:

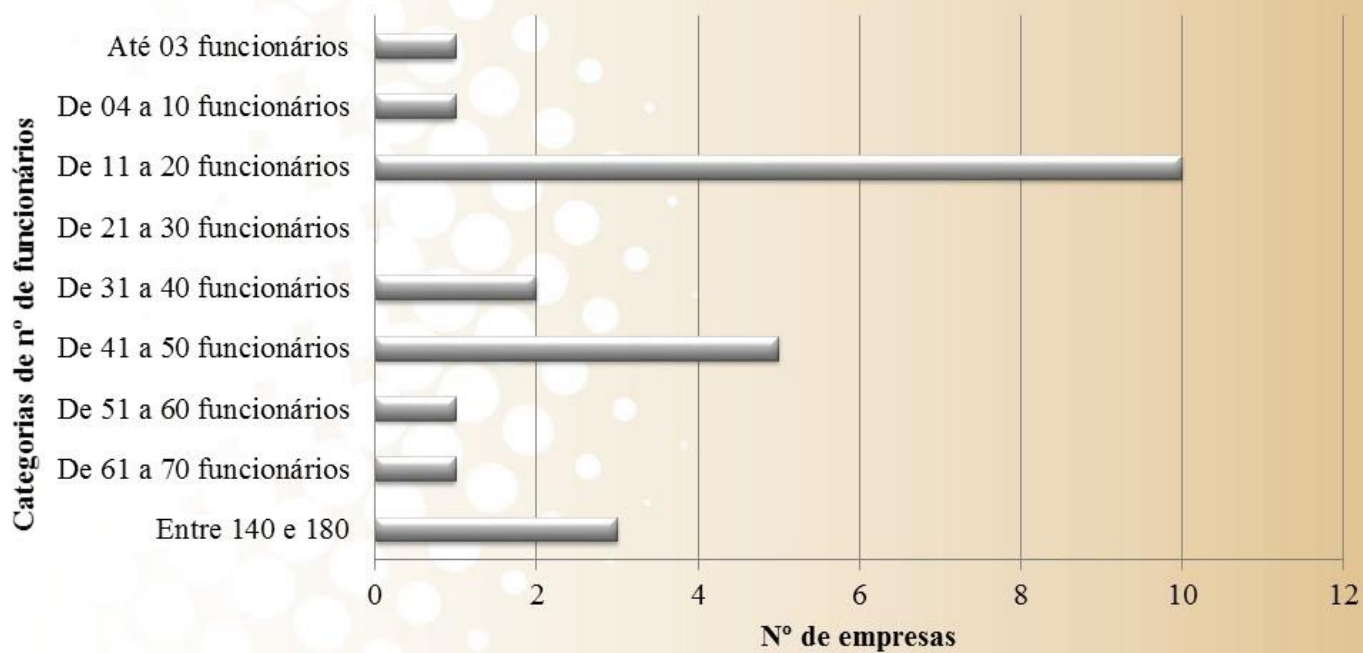
Porte das empresas do ramo da construção civil e mineração pesquisadas



➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:

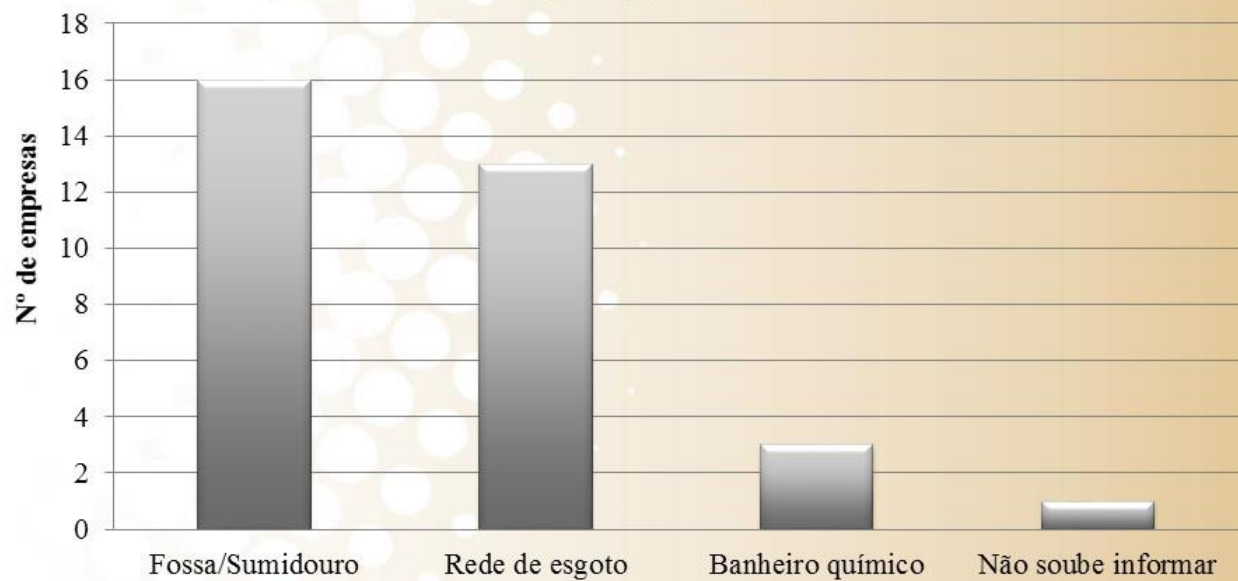


➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:



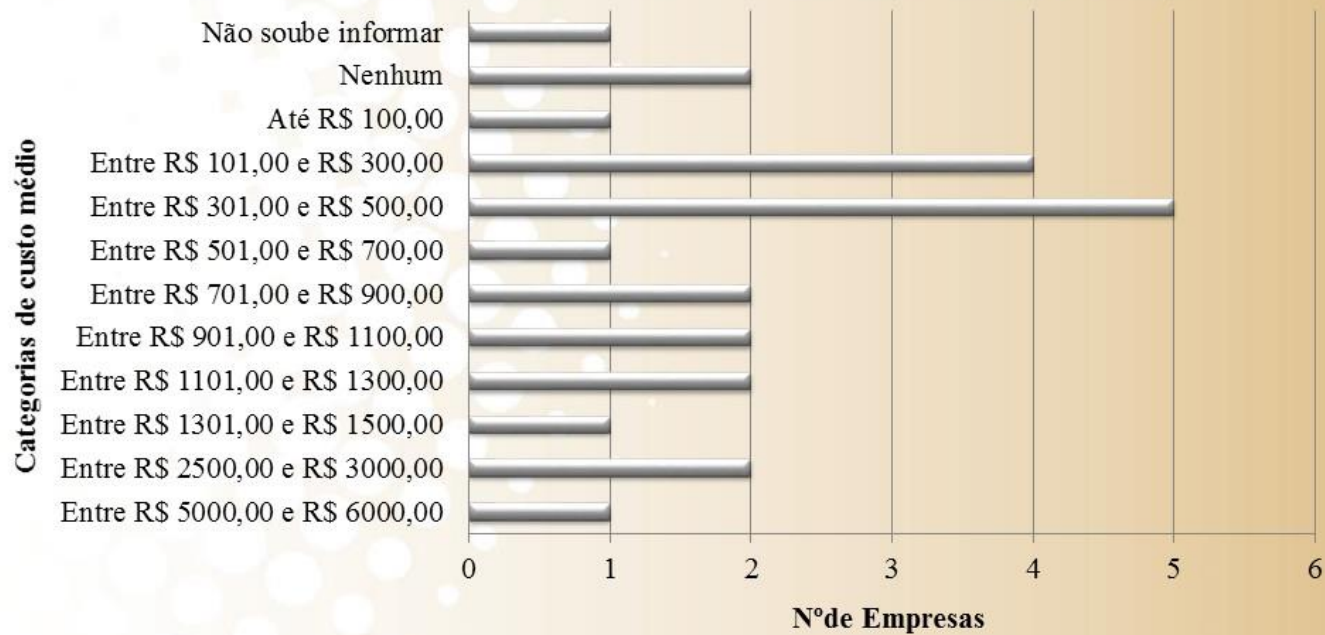
➤ **Resultados do Diagnóstico RCCM:**

Destino dos esgotos gerados pelas obras



➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:

Custo médio mensal com a destinação dos resíduos sólidos gerados



➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:

De quem é a responsabilidade pela destinação final dos resíduos gerados?



Segue norma específica?

SIM	12
NÃO	12

➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:

- Existem três empresas que fazem coleta e destinação específica dos resíduos da construção civil;
- Somente duas destas possui aterro próprio;
- Juntamente com o material da construção civil são recebidos materiais recicláveis (papel, papelão, plástico), madeira, vidro e até resíduos orgânicos;
- As duas empresas enfatizaram que falta gestão, orientação e conscientização das empresas do ramo quanto à separação e destinação adequada dos resíduos gerados.
- Entendem também que falta fiscalização do poder público.

➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:

EMPRESA 01: CETRIC (tem como empresa terceirizada a Oeste Entulhos)

- Atende cerca de 90% das empresas do ramo de Chapecó
- Recebe aproximadamente 630 m³ de resíduos (restos de tijolos, concreto, azulejos, etc.)
- Capacidade do container = 4 m³
- Valor cobrado por carga/container = R\$ 170,00

EMPRESA 02: RECICLE - Disk Desentulho

- Atende 12 empresas (construtoras) do ramo de Chapecó
- Recebe aproximadamente 750 m³ de resíduos (alvenaria geral: concreto, tijolo, areia, pedra etc.)
- Capacidade do container = 5 m³
- Valor cobrado por carga/container = R\$ 160,00

➤ Resultados do Diagnóstico RCCM:

Comentários relevantes percebidos na tabulação prévia:

- Necessidade de educação ambiental;
- Gestão de resíduos nas empresas, buscando o reaproveitamento e separação de materiais (investir);
- Custos elevados para dar destinação adequada aos resíduos;
- Falta de fiscalização do município na destinação dos resíduos;
- Falta mão de obra qualificada e especializada;
- Dificuldade de acondicionamento dos resíduos no canteiro de obras;
- Espaço público reservado para destino dos resíduos gerados nas obras já separados.

Grupo de Sustentação: Resíduos da Construção Civil e Mineração

Coordenadores: Marina Petzen Vieira dos Santos
Vilmar Pereira

Componentes: Rosiléa França, Flávia Badalotti, Luciana da Costa, Paulo Pasin e Alexandre Fiorini



Perguntas da Etapa do Planejamento a ser respondida

- 1 – Qual a estratégia?
- 2 – Como faremos?
- 3 – O que precisamos?
- 4 – Cronograma?

“Protocolo” de um planejamento:

- Diretrizes;
- Instrumentos;
- Plano
 - * Metas (quantificável com relação aos objetivos ou diretrizes);
 - * Ações/Atividades;
 - * Prazos (tempo);